



## Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

Av. Almirante Reis, 74 G, 4.º, 5.º e 7.º - 1150-020 Lisboa

Telef. 21 816 15 90 - Fax: 21 816 16 39 [www.siesi.pt](http://www.siesi.pt) -✉ [siesi@siesi.pt](mailto:siesi@siesi.pt)



Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Centro Norte

Organização dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica, Química, Farmacêutica, Eléctrica, Gráfica, Celulose, Papel e Imprensa

Exmo. Senhor Engenheiro Miguel Stillwel de Andrade  
Presidente do Conselho de Administração Executivo  
da EDP – Energias de Portugal, SA

9 de Junho de 2021

O Grupo a que o Senhor preside apresenta-se perante os seus parceiros e sociedade como uma estrutura empresarial assente nos mais elevados padrões de gestão, sendo a ética e a responsabilidade social dois eixos centrais.

Ao longo dos tempos, pois tratam-se, nalguns casos, de situações com mais de duas décadas, os trabalhadores dos prestadores de serviços, particularmente dos centros de atendimento e Lojas, cujo numero tem crescido e foi engrossado pela torrente de entregas ao exterior, incluindo na área técnica, o que conduz hoje a que a EDP assegure as suas responsabilidades com os clientes, particularmente as de primeira linha e contacto directo, na base de trabalhadores precários, considerando remunerações na base do salário mínimo, praticamente sem direitos e postos de trabalho de uma instabilidade permanente.

Hoje o seu número é muito superior ao dos seus colegas dos quadros da empresa e, sem qualquer dúvida, contribuem também para os elevados padrões de qualidade do serviço prestado, sendo para isso imprescindíveis.

Estas vozes e caras da empresa são a imagem que deveria ter uma atenção permanente do Grupo EDP, considerando a sua actividade imprescindível e não apenas como alguém que merece um reconhecimento de “pirro” e umas “migalhas” dos restos de tudo.

Neste contexto, consideramos que vir aqui é mostrar a realidade que os Senhores procuram ignorar e apenas usar para contribuir e tecer loas a uma gestão de excelência, onde os milhões se distribuem de uma forma afrontosa e que muito pouco – ou até nada – se reflecte nos que para ela contribuem.

Hoje, os trabalhadores de duas áreas onde se inscrevem os Callcenters e as Lojas (E-REDES, SU e Comercial), trabalhadores com vínculos contratuais à Randstad II (CallCenter – Lisboa e Elvas), EGOR, Manpower (Lojas e Callcenter/Seia) e Armatis, bem como outras empresas de menor dimensão, detêm mais de 3000 trabalhadores.

Este número é superior a mais de metade dos trabalhadores que o Grupo EDP tem nos seus quadros de pessoal permanente. O que resulta num ganho de milhões, mesmo após terem pago a empresas que praticam políticas laborais totalmente condenáveis e que em nada contribuem para a economia nacional, pois os resultados não são reproduzidos em qualquer benefício que o possa provocar.

O SIESI – Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas e o SITE CN – Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Centro-Norte, têm vindo a enviar sucessivos documentos sobre a situação laboral que atravessam os trabalhadores em causa por força do bloqueio total daquelas empresas a qualquer negociação que vise melhorar os salários, limitando-se

a, quando o faz, apresentar valores que se mostram como totalmente inaceitáveis e até provocatórios.

Os trabalhadores que asseguram no dia-a-dia tarefas e actividades de primeira linha e imprescindíveis para que a EDP cumpra as suas obrigações, incluindo as legais e reguladas, de distribuidor e comercializador de energia, ampliado já às necessidades internas para manter o funcionamento dos seus próprios serviços, não podem continuar a conhecer o caminho da indiferença e a ver a luxuosa feira montada à sua volta em publicidade, exibicionismo e mordomias para os seus quadros dirigentes, onde se fala de valores dia superiores ao que um destes trabalhadores ganha num ano.

Há situações em que trabalhadores em dez anos perderam cerca de duzentos euros, por força de os aumentos não existirem, com o argumento de estarem acima do SMN.

No entanto, os valores cresceram nos contratos e as empresas têm vindo a estipular valores compensatórios de vendas e outros objectivos que geram verbas avultadas, embora para os trabalhadores apenas cresça o trabalho, a pressão e até o assédio.

A EDP não pode continuar neste quadro de mentira e hipocrisia. Tem de assumir a verdade e estes trabalhadores como seus, obrigação de quem sabe efectivamente que estes prestam trabalho para si, embora disfarçados de mão-de-obra de terceiros.

O quadro existente a não ser regularizado levará a que sejam desenvolvidas novas acções que coloquem a questão novamente, desta vez em definitivo, em discussão ao nível do Governo, seus Ministérios e Institutos; Assembleia da República, Grupos Parlamentares, entre outras instâncias nacionais e internacionais.

Compreenderá o Sr. Presidente que não se mostre necessário repetir a nossa posição sobre o compromisso da EDP neste processo, considerando as palavras e garantias da administração quanto ao seu papel no incentivo e exigência de práticas socialmente responsáveis.

Aceitará, também, que todos estes trabalhadores desempenham tarefas que a empresa necessita, mas que progressivamente foi substituindo por postos de trabalho dos seus quadros, do que resultou ganhos avultados e que contribuíram para os lucros que tem apresentado, ano após ano, e nos dividendos distribuídos aos accionistas.

Assim, é necessário que toda esta situação seja alvo de uma abordagem séria, responsável e que o seu resultado sejam entendíveis quanto ao futuro destes cerca de 3000 trabalhadores.

É à EDP que se solicita que responda a estas situações.

Certos de que o Sr. Presidente reflectirá sobre a justeza das nossas pretensões e a necessidade de lhes dar o tratamento necessário e obrigatório, apresentamos

os nossos melhores cumprimentos

A Direcção e a Comissão Sindical do SIESI

A Direcção e a Comissão Sindical do SITE CN



SIESI – Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

Av. Almirante Reis, 74 G – 4º – 1150-020 Lisboa • Telef. 21 816 15 90 • Fax: 21 816 16 39 •

Email: [siesi@siesi.pt](mailto:siesi@siesi.pt) • [www.siesi.pt](http://www.siesi.pt)

SITE CN – Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Centro Norte

Rua Simões de Castro, 159 – 1.º - 300-388 Coimbra